



SÍNTESE DE NOTÍCIAS Nº 0180/2025

EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA NO REINO DA ARÁBIA SAUDITA
RIADE, 06/07/2025

Prefeito de Riade participa na celebração do dia nacional do Ruanda



O prefeito de Riade, Príncipe Faisal bin Abdulaziz bin Ayyaf, foi recebido pelo embaixador do Ruanda no Reino da Arábia Saudita, Eugene Segore Kayihura, e outras autoridades.

O prefeito de Riade, Príncipe Faisal bin Abdulaziz bin Ayyaf, participou na celebração do Dia Nacional realizada pela Embaixada de Ruanda no Palácio Cultural de Riade, informou ontem a Agência de Imprensa Saudita.

O prefeito foi recebido pelo embaixador ruandês no Reino, Eugene Segore Kayihura, e outros funcionários.

Separadamente, o embaixador do Reino da Arábia Saudita no Paquistão, Nawaf bin Saeed Al-Malki, reuniu-se recentemente com o secretário federal paquistanês do Ministério do Interior e Controle de Drogas, Mohammed Khurram Agha. Os dois discutiram tópicos de interesse comum, escreveu o embaixador no X. **Fonte-Arab News.**

Reservas minerais de US\$ 2,5 trilhões do Reino da Arábia Saudita alimentam impulso industrial



O Reino da Arábia Saudita está priorizando recursos e talentos domésticos, promovendo parcerias público-privadas e adotando tecnologias da Quarta Revolução Industrial para impulsionar o crescimento sustentável e de longo prazo.

O Reino da Arábia Saudita está acelerando o desenvolvimento de seu sector de mineração como um pilar central da diversificação econômica, com a riqueza mineral do Reino agora estimada em SR9,4 trilhões (US\$ 2,5 trilhões). O aumento no valor é impulsionado por descobertas de elementos de terras raras, metais básicos, ouro, fosfato e titânio - um metal forte e leve com aplicações de alto valor na aviação e na fabricação de turbinas.

Um importante catalisador para esse crescimento é a região de Northern Borders, lar de SR4,6 trilhões em recursos e um importante centro de produção de fosfato. Os desenvolvimentos em Waad Al-Shamal ajudaram a posicionar o Reino entre os maiores exportadores de fosfato do mundo. Em alinhamento com a Visão Saudita 2030 e o Programa Nacional de Desenvolvimento Industrial e Logística, o sector de mineração deve aumentar sua contribuição para o produto interno bruto de US\$ 17 bilhões em 2024 para US\$ 75 bilhões até 2030. Gerou US\$ 400 milhões em receita em 2023 e agora é apoiada por um plano de investimento de US\$ 100 bilhões visando minerais críticos até 2035. **Fonte-Arab News.**

Reino da Arábia Saudita expande projecto de ajuda para famílias afectadas pelas enchentes no Paquistão

A agência de ajuda saudita KSrelief lançou a terceira fase de seu projecto de apoio à segurança alimentar no Paquistão, informou a Agência de Imprensa Saudita.

A cerimônia de lançamento foi realizada na Embaixada do Reino da Arábia Saudita em Islamabad, com a presença do embaixador saudita Nawaf bin Said Al-Malki, do ministro federal de Segurança Alimentar e Pesquisa Nacional do Paquistão, Rana Tanveer Hussain, e outras autoridades.

Al-Malki disse que o projecto "reflete as directrizes da liderança saudita e seu apoio contínuo ao povo do Paquistão". Ele acrescentou que faz parte de uma série de iniciativas KSrelief destinadas a ajudar famílias vulneráveis, particularmente aquelas afectadas por inundações em todo o país. O projeto distribuirá mais de 30.000 cestas básicas em várias regiões do Paquistão. Cada cesta contém alimentos essenciais

suficientes para uma família durante um mês e ajudará um total de 210.000 pessoas, acrescentou Al-Malki. **Fonte-Arab News.**

Israel enviará equipe de negociação de cessar-fogo ao Qatar um dia antes de Trump e Netanyahu se encontrarem



Pessoas participam de um protesto exigindo o fim da guerra e a libertação imediata dos reféns mantidos pelo Hamas na Faixa de Gaza e contra o governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu em Tel Aviv, Israel, em 5 de julho de 2025.

Os esforços de cessar-fogo liderados pelos Estados Unidos em Gaza parecem ter ganhado força ontem, após quase 21 meses de guerra, enquanto o gabinete do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu disse que Israel enviará uma equipe de negociação no Qatar.

A declaração também afirmou que o Hamas estava buscando mudanças "inaceitáveis" na proposta. O presidente dos EUA, Donald Trump, pressionou por um acordo e receberá amanhã Netanyahu na Casa Branca para discutir um acordo. **Fonte-Reuters.**

Militares israelenses dizem que míssil interceptado foi lançado do Iêmen



Rastros do sistema de defesa aérea israelense Iron Dome disparam para interceptar projéteis lançados do Iêmen, vistos da Rodovia 1 entre Tel Aviv, Israel e Jerusalém.

Os militares israelenses disseram hoje que interceptaram um míssil lançado do Iêmen em direção a Israel. Sirenes foram activadas em várias áreas de Israel de acordo com o protocolo, disse. Um porta-voz do movimento Houthi do Iêmen, alinhado ao Irão, disse em um comunicado várias horas depois que o grupo havia disparado um míssil balístico na área central de Jaffa, em Israel.

Israel ameaçou o movimento Houthi do Iêmen com um bloqueio naval e aéreo se o grupo persistir com ataques a Israel, no que diz ser solidariedade com Gaza.

Desde o início da guerra em Gaza em outubro de 2023, os houthis têm disparado contra Israel e contra navios no Mar Vermelho, interrompendo o comércio global. A maioria das dezenas de mísseis e drones que eles lançaram foram interceptados ou ficaram aquém. Israel realizou uma série de ataques retaliatórios. **Fonte-Reuters.**

Jordânia intercepta drone que transportava drogas pela fronteira



A foto de arquivo mostra a passagem de fronteira de Nasib entre a Síria e a Jordânia.

O Exército jordaniano anunciou hoje que frustrou uma tentativa de contrabandear narcóticos usando um drone através da fronteira ocidental do país. Um comunicado divulgado pela Agência de Notícias Petra disse que o drone foi detectado ao entrar no espaço aéreo jordaniano e interceptado com sucesso, e que os materiais apreendidos foram entregues às autoridades competentes. "As forças responderam aplicando as regras de engajamento, derrubando o drone dentro do território jordaniano", disse. O comunicado disse que a Jordânia permanece firme na prevenção de tentativas de infiltração e contrabando, garantindo a segurança e a estabilidade do Reino. **Fonte-Arab News.**

Escavadeiras do exército israelense invadem casas em acampamentos na Cisjordânia



Os palestinos carregam seus pertences depois de receberem ordens para deixar suas casas durante uma operação israelense no campo de refugiados de Tulkarem, no noroeste da Cisjordânia ocupada.

Na cidade de Tulkarem, na Cisjordânia, a paisagem foi transformada depois que escavadeiras do exército israelense invadiram seus dois campos de refugiados no que os militares chamaram de caça a militantes palestinos. O Exército deu a milhares de

moradores deslocados apenas algumas horas para recuperar pertences de suas casas antes de demolir prédios e abrir largas avenidas entre os escombros. Agora, os moradores temem que as autorizações apaguem não apenas os edifícios, mas seu próprio status de refugiados de terras habitadas por gerações de seus ancestrais no que hoje é Israel.

O "direito de retorno" a essas terras, reivindicado por refugiados palestinos desde a criação de Israel em 1948, continua sendo uma das questões mais espinhosas do conflito israelense-palestino. O Exército disse que demolirá mais 104 prédios no campo de Tulkarem nesta semana, na última etapa de uma operação lançada em janeiro durante uma trégua na guerra de Gaza, classificando-a como uma repressão intensiva a vários campos que são redutos de grupos armados palestinos que lutam contra Israel. **Fonte-AFP.**

Chefe do Hezbollah diz que não se renderá sob ameaça de Israel



O líder do Hezbollah, Naim Qassem, em uma reunião com o presidente iraniano Masoud Pezeshkian em Teerão.

O líder do Hezbollah, Naim Qassem, disse hoje que seu grupo não se renderá ou deporá suas armas em resposta às ameaças israelenses, apesar da pressão sobre os militantes libaneses para que se desarmem.

"Esta ameaça não nos fará aceitar a rendição", disse Qassem em um discurso televisionado para milhares de seus apoiadores nos subúrbios do sul de Beirute, um reduto do Hezbollah, durante a comemoração religiosa muçulmana xiita da Ashura.

Os líderes libaneses que assumiram o cargo após uma guerra entre Israel e o Hezbollah no ano passado prometeram repetidamente o monopólio estatal do porte de armas, exigindo que Israel cumpra um cessar-fogo de novembro que encerrou os combates.

Qassem, que sucedeu o líder de longa data Hassan Nasrallah depois que Israel o matou em setembro, disse que os combatentes do grupo não abandonariam suas armas e afirmou que a "agressão" de Israel deve primeiro parar. **Fonte-Reuters.**

Líder supremo do Irão faz primeira aparição pública desde o início da guerra Irão-Israel



A cerimônia que o líder supremo do Irão, Aiatolá Ali Khamenei, organizou ontem foi uma lembrança do martírio do século 7 do neto do profeta Maomé, Hussein.

O líder supremo do Irão, Aiatolá Ali Khamenei, fez ontem sua primeira aparição pública desde o início da guerra de 12 dias entre Israel e Irão, participando de uma cerimônia de luto na véspera de Ashoura.

A ausência de Khamenei durante a guerra sugere que o líder iraniano, que tem a palavra final em todos os assuntos de Estado, estava recluso em um bunker - algo não reconhecido pela imprensa estatal. A TV estatal do Irão o mostrou acenando e acenando com a cabeça para a multidão que cantava, que se levantou quando ele entrou e se sentou em uma mesquita ao lado de seu escritório e residência na capital, Teerão.

Não houve relatório imediato sobre qualquer declaração pública feita. Autoridades iranianas, como o presidente do parlamento, estavam presentes. Tais eventos são sempre realizados sob forte segurança. Depois que os EUA se inseriram na guerra bombardeando três instalações nucleares importantes no Irão, o presidente dos EUA, Donald Trump, enviou avisos via imprensa a Khamenei, de 86 anos, de que os EUA sabiam onde ele estava, mas não tinham planos de matá-lo, "pelo menos por enquanto".

Em 26 de junho, logo após o início do cessar-fogo, Khamenei fez sua primeira declaração pública em dias, dizendo em uma declaração pré-gravada que Teerão havia dado um "tapa na cara dos Estados Unidos" ao atacar uma base aérea dos EUA no Qatar e alertando contra novos ataques dos EUA ou Israel ao Irão.

Trump respondeu, em comentários a repórteres e nas redes sociais: "Olha, você é um homem de grande fé. Um homem que é altamente respeitado em seu país. Você tem que dizer a verdade. Você foi espancado para o inferno." O Irão reconheceu a morte de mais de 900 pessoas na guerra, bem como milhares de feridos. Também confirmou sérios danos às suas instalações nucleares e negou o acesso a elas para inspetores da agência nuclear da ONU. A cerimônia que Khamenei organizou ontem foi uma lembrança do martírio do século 7 do neto do profeta Maomé, Hussein.

Os xiitas representam mais de 10% dos 1,8 bilhão de muçulmanos do mundo e veem Hussein como o legítimo sucessor do profeta Maomé. A morte de Hussein em batalha nas mãos de sunitas em Karbala, ao sul de Bagdá, criou uma divisão no Islão e continua

a desempenhar um papel fundamental na formação da identidade xiita. No Irão, predominantemente xiita, bandeiras vermelhas representavam o sangue de Hussein e tendas funerárias pretas e roupas representavam luto. Procissões de homens batendo no peito e se autoflagelando demonstraram fervor. Alguns borrifaram água sobre os enlutados no calor intenso. **Fonte-Arab News.**

Garantir a segurança hídrica por meio de regulamentação robusta



MADS HELGE

04 de julho de 2025



Com a escassez de água se aproximando como uma crise global, o Reino da Arábia Saudita está tornando a segurança hídrica uma prioridade nacional.

O Reino da Arábia Saudita está avançando rapidamente em sua infraestrutura hídrica em alinhamento com a Visão Saudita 2030, tomando medidas ousadas para garantir a sustentabilidade, resiliência e eficiência de longo prazo de suas redes de distribuição de água.

Com a escassez de água se aproximando como uma crise global, o Reino está tornando a segurança hídrica uma prioridade nacional - modernizando redes, investindo em infraestrutura inteligente e endurecendo as estruturas regulatórias para estabelecer um novo padrão para a gestão sustentável da água.

Nos últimos anos, esses regulamentos tornaram-se mais rigorosos, reforçando a necessidade de soluções padronizadas e de alta qualidade que reduzam as ineficiências e aumentem a resiliência do sistema.

No entanto, apesar do progresso, os desafios persistem. A infraestrutura envelhecida, as altas taxas de água não facturada e a implementação inconsistente de padrões continuam a minar esses esforços.

Preencher a lacuna entre a regulamentação e a execução no mundo real requer mais do que atender aos requisitos mínimos. Os participantes do sector devem assumir uma postura proativa - indo além da conformidade para integrar as melhores práticas e componentes duráveis que protegem a integridade das redes de água do Reino da Arábia Saudita nas próximas décadas.

Padrões unificados garantem que os componentes da rede de água - como válvulas, hidrantes e conexões de tubulação - sejam projectados para suportar as condições exigentes do Reino, desde altas temperaturas até ambientes corrosivos do solo.

A adesão a padrões reconhecidos internacionalmente, como a International Organization for Standardization e a American Water Works Association, garante que esses componentes sejam construídos para desempenho, mesmo sob pressão.

A conformidade do material é especialmente crítica. Más escolhas de materiais podem levar à corrosão, vazamentos e falhas prematuras - problemas que aumentam significativamente os custos de manutenção a longo prazo.

De acordo com o Relatório de Riscos Globais de 2023 do Fórum Econômico Mundial, a falha da infraestrutura crítica – incluindo sistemas de água – é um dos principais riscos enfrentados pelos governos na próxima década devido a investimentos inadequados e estratégias de resiliência deficientes.

Ao fortalecer as especificações de materiais e padronizar os requisitos de projecto em todo o Reino, a Arábia Saudita pode reforçar a espinha dorsal de sua infraestrutura hídrica e reduzir os custos do ciclo de vida ao longo do tempo.

Globalmente, as concessionárias perdem uma média de 25 a 30% de sua água como água não facturada - perdida por vazamento, roubo ou imprecisões de medição. Em algumas regiões em desenvolvimento, esse número pode exceder 40%.

Componentes não conformes ou abaixo do padrão são um dos principais contribuintes para a água não facturada. Quando tubos, válvulas e conexões não são instalados ou mantidos adequadamente - ou são feitos de materiais inferiores - os vazamentos ocorrem com mais frequência, reduzindo a pressão e interrompendo o fornecimento.

Impor a conformidade com as melhores práticas, particularmente o gerenciamento de pressão e a qualidade da válvula, pode reduzir significativamente essas perdas.

De acordo com um estudo de 2022 da International Water Association, as concessionárias que adotaram a regulação de pressão e componentes de alta qualidade tiveram reduções de água não facturadas de até 15% no primeiro ano de implementação.

Além disso, os sistemas de monitoramento digital combinados com infraestrutura compatível podem detectar vazamentos em tempo real, permitindo que os operadores respondam de forma proativa, em vez de economizar água, energia e dinheiro de forma reativa.

O Reino da Arábia Saudita está realizando projectos de infraestrutura hídrica em grande escala como parte de sua agenda Visão Saudita 2030, incluindo redes inteligentes de água, expansões de usinas de dessalinização e redes de reutilização de águas residuais.

A Saline Water Conversion Corporation, por exemplo, tornou-se a maior produtora de água dessalinizada do mundo, com planos de aumentar a capacidade diária para 8,5 milhões de metros cúbicos até 2030.

À medida que esses investimentos aumentam, será crucial garantir que todos os componentes estejam alinhados com os padrões internacionais e locais.

Componentes certificados e em conformidade com a regulamentação não apenas reduzem o risco de interrupções futuras, mas também proporcionam economia operacional de longo prazo.

Por exemplo, válvulas de ferro dúctil projectadas de acordo com os padrões ISO 2531 - como as fabricadas pela AVK - podem ter uma vida útil de mais de 50 anos quando instaladas e mantidas corretamente.

No entanto, a qualidade não termina na certificação. É fundamental considerar o custo total de propriedade, incluindo durabilidade, necessidades de manutenção e cobertura da garantia. A economia de curto prazo geralmente resulta em custos mais altos a longo prazo se os componentes se degradarem rapidamente ou exigirem substituição frequente.

Nem todos os fornecedores oferecem garantias estendidas, e os municípios devem priorizar aqueles que fornecem garantias de longo prazo, como garantias de 10 anos, como um marcador de confiabilidade de componentes e responsabilidade do fornecedor.

Esses padrões ajudam a preparar a infraestrutura para o futuro, garantindo que ela possa se adaptar às mudanças na demanda, às condições de pressão e aos requisitos de sustentabilidade nas próximas décadas.

Mesmo os componentes da mais alta qualidade podem ter um desempenho inferior se instalados incorrectamente. Em toda a região, a contratação não qualificada, o comissionamento inconsistente e a falta de supervisão continuam a afetar a confiabilidade da rede de água.

Um relatório da McKinsey de 2023 sobre infraestrutura hídrica global identificou instalações deficientes e protocolos de inspecção fracos como as principais causas de falhas em estágio inicial e atrasos de manutenção.

Para resolver isso, os órgãos reguladores do Reino devem impor programas obrigatórios de treinamento e certificação para empreiteiros. Em países como Dinamarca e Holanda, o credenciamento técnico é obrigatório para trabalhar em sistemas municipais de água - garantindo padrões consistentes de qualidade e segurança da instalação.

Auditorias de terceiros também devem ser um requisito regulatório. Inspecções independentes garantem a responsabilidade, detectam falhas antecipadamente e

verificam se a instalação corresponde à intenção do projeto. Com supervisão aprimorada e pessoal qualificado no local, o Reino da Arábia Saudita pode maximizar seu retorno sobre os investimentos em infraestrutura e estender a vida útil de activos críticos.

A segurança hídrica não se trata apenas de aumentar a oferta - trata-se de proteger o que já está em circulação. As estruturas regulatórias do Reino da Arábia Saudita lançaram as bases para uma infraestrutura resiliente e pronta para o futuro. Mas seu verdadeiro impacto depende da execução.

Ao priorizar as melhores práticas, adoptar padrões internacionais e impor conformidade robusta em todos os elos da cadeia de valor - da fabricação à instalação - o Reino pode reduzir drasticamente as ineficiências, reduzir a perda de água e construir redes que atendam sua crescente população nas próximas décadas.

A regulamentação não é um fardo - é um catalisador. Apresenta uma oportunidade de elevar o nível do que é possível na sustentabilidade da água. Em sua essência, não se trata apenas de eficiência de custos ou caixas de selecção. Trata-se de proteger o próprio fundamento da vida - para o Reino hoje e para as gerações vindouras.

Mads Helge é Gerente geral da AVK Saudi Valves Manufacturing Co. Ltd.

Isenção de responsabilidade: A opinião expressa pelo escritor nesta sessão é própria e não reflecte necessariamente o ponto de vista do **Arab News**.